

Começa a retirada de detritos da baía de Vitória

Foto de Nestor Muller

A Prefeitura de Vitória iniciou ontem a limpeza das margens da baía de Vitória, colocando 65 homens em três frentes de trabalho: Ilha da Fumaça - A Avenida Beira-Mar -, canal de Camburj e canal de Santo Antônio. É a primeira vez que a baía é limpa nestas proporções, e a partir de agora receberá uma limpeza periódica a cada 30 dias. Pedacos de madeira, animais mortos, sacolas e garrafas plásticas foram alguns dos materiais encontrados, e estão sendo levados para a Usina de Lixo.

O subsecretário de Serviços Urbanos, que ontem de manhã acompanhava a limpeza na Avenida Beira-Mar, Ricardo Alves Barroso, disse que todo lixo será selecionado para que seja feito um diagnóstico para a verificação do tipo, quantidade e origem dos resíduos. Mas, de antemão, ele declarou que o lixo vem, em sua maior parte, dos municípios vizinhos, já que em Vitória o recolhimento de lixo é regular.

Ricardo Barroso vê necessidade de um trabalho em parceria com outras prefeituras, e diz que, se não houver uma mudança no comportamento da população, em breve novamente a baía estará tomada pelo lixo.

Rede

Os catadores de lixo são funcionários de empreiteiras que trabalham para a prefeitura. Eles trabalham equipados com luvas e botas, e depositam o lixo em caminhões de coleta. A prefeitura também

pretendia utilizar um barco e uma rede de pesca para retirar os detritos que estavam boiando na água, mas as primeiras experiências não deram certo porque a rede era grande para ser esticada dentro do pequeno barco.

Dois cachorros mortos foram encontrados nos primeiros momentos de limpeza nas proximidades da Ilha da Fumaça. A expectativa é de que vários animais mortos sejam encontrados nas margens da baía. A aposentada Rosaline Lampe, residente no centro de Vitória, acha que a população tem que colaborar, pois não basta apenas a ação da prefeitura para deixar a baía limpa. "Outro dia um carro parou na Beira-Mar e os passageiros jogaram vários quilos de linguiça, que estavam apodrecendo", contou ela. Já o engenheiro civil Leônidas Mattos, também residente no Centro, sugeriu que a administração inicie uma campanha de coleta selecionada nas escolas e junto aos condomínios dos edifícios.

A capacidade de coleta de lixo no primeiro dia era de 30 toneladas. Ricardo Barroso acha difícil prever quanto material será retirado das margens da baía, mas sabe que não é pouco. Atualmente, a administração recolhe diariamente no município 165 toneladas de resíduos domiciliares. Dez mil toneladas de resíduos especiais, como entulho, terras raspadas de ruas e galhos de árvores, são recolhidas por mês.



Os funcionários da Prefeitura retiraram ontem até animais mortos entre as variadas imundícies que são lançadas diariamente na baía de Vitória